RESUMO:

Os rótulos presentes nos alimentos industrializados servem como um veículo de comunicação entre o consumidor e o produto, essas informações servem para orientar sobre o que se está consumindo, sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo analisar quais informações os consumidores procuram mais nos rótulos. Foi realizado um estudo descritivo de caráter transversal, numa amostra aleatória da comunidade em geral, de ambos os sexos, para a coleta de dados foi aplicado um questionário, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, com variáveis quantitativas na população de Bagé e Piratini, Para a tabulação e análise dos dados foram utilizados programas EpiData e Epi Análise. Entre os resultados da pesquisa com 300 pessoas, 42,5%(n=74) eram do sexo feminino e 23%(n=29) do sexo masculino, com relação ao hábito da leitura de rótulos, 17,8%(n=31) e 41,3%(n=52) respectivamente não possuem o hábito de ler os rótulos.Quanto à validade, 78,3%(n=235) lêem e 21,7%(n=65) não lêem; quanto à composição nutricional, 43,3%(n=130) lêem e 56,7%(n=170) não lêem; em relação aos conservantes 31%(n=93) lêem e 69%(n=207) não lêem; quanto aos ingredientes 44,3%(n=133) lêem e 55,7%(n=167) não lêem. Entre as pessoas que possuem o hábito de ler os rótulos, observou-se que as informações são: suficientes para 30,3%(n=91), insuficientes 11,7%(n=35), confusas 38%(n=114), entre os entrevistados. Observou-se que 10,7%(n=32) dos entrevistados já fizeram alguma reclamação, dúvidas ou sugestões com a SAC, entretanto 89,3%(n=268) ainda não realizaram. Diante dos resultados encontrados, observa-se que as mulheres são mais atentas em relação às informações do produto a ser adquirido, embora esses hábitos e detenha apenas na data de validade dos produtos do que nas outras informações.

Palavras chaves: validade; conservantes; composição nutricional.